

PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA
(PCH) SALTO CAFESOCA

BOLETIM INFORMATIVO

Programa de Comunicação Social (PCS)

Outubro 2025 | Edição nº 10

A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA. Licença de Operação (LO) nº 1731/2025



SUMÁRIO

A LO da PCH Salto Cafesoca foi autorizada pelo Ibama. O que isso significa?	04
Como funcionam os testes da PCH?	05
A PCH vai entrar em funcionamento. Quais cuidados deverão ser tomados?	06
Programas Ambientais na fase de operação	07
Programas Socioambientais na fase de operação	08
Dúvidas	10
Canal de Relacionamento	12

Equipe Técnica

Redação: Andréa Sousa

Colaboração de redação: Ana Paula da Fonte e Carolina Domingues

Revisão: Roberto Xavier

Coordenador do Programa: Roberto Xavier

Gerência do Projeto: Guilherme Ramos

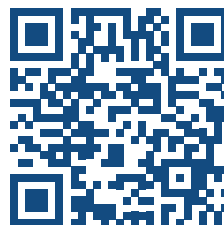
Diagramação: Kate de Melo Goetenauer

Equipe Socioambiental Oiapoque: Fábio Kling, Patrícia Oliveira, Ana Paula Fonte, Alison Santos, Eliabson Araujo.

Esta edição especial do Boletim Informativo do PCS da PCH Salto Cafesoca traz informações sobre a LO emitida pelo Ibama em setembro deste ano, que autoriza o funcionamento da PCH. Este material pretende explicar o que isso significa no cotidiano dos moradores do município de Oiapoque (AP).

Com a PCH funcionando, algumas orientações deverão ser seguidas tanto pelas empresas responsáveis quanto pela população, especialmente aquela que trafega pelo rio Oiapoque.

Leia com atenção e compartilhe este material com seus familiares, amigos e vizinhos. Caso surja alguma dúvida, entre em contato com o Canal de Relacionamento por meio do QR Code ao lado.



Canal de
Relacionamento do
empreendimento
(Ouvidoria).

Boa leitura!



01.

A LO DA PCH SALTO CAFESOCA FOI AUTORIZADA PELO IBAMA. O QUE ISSO SIGNIFICA?

O Licenciamento Ambiental é um procedimento estabelecido por órgãos ambientais responsáveis pela análise e fiscalização de empreendimentos que utilizam recursos naturais e apresentam potencial de causar impactos ambientais. Após a avaliação dos estudos técnicos realizados, esses órgãos decidem pela autorização, ou não, da localização, instalação, ampliação e operação do empreendimento.

No caso da PCH Salto Cafesoca, o órgão ambiental responsável pela concessão das licenças foi o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama) que, em 2 de setembro deste ano, emitiu a LO do empreendimento.

Antes de conseguir essa licença, o empreendimento passou por outras etapas: **Licença Prévia (LP)** e **Licença de Instalação (LI)**.

Com validade de dez anos, a Licença de Operação possui **condicionantes** que devem ser cumpridas de modo a garantir que as comunidades locais, a fauna e a flora estejam protegidas durante o funcionamento da PCH.

Condicionantes: são regras ou compromissos obrigatórios que a empresa responsável pela PCH precisa seguir para manter o empreendimento em operação.



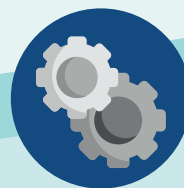
01. Licença Prévia (LP)

Emitida em 26/02/2018, foi a primeira licença concedida, onde o projeto foi avaliado como viável do ponto de vista ambiental.



02. Licença de Instalação (LI)

Emitida em 18/06/2020, autorizou a construção da PCH Salto Cafesoca.



03. Licença de Operação (LO)

Emitida em 02/09/2025, permitiu o início da fase de operação da PCH Salto Cafesoca.

Como exemplo de condicionantes, pode-se mencionar:

Instalar grades ou sistema de segurança na passarela de pedestres e mercadorias para garantir a segurança de usuários e das estruturas da PCH;



Atender às orientações e determinações dos órgãos intervenientes ao licenciamento ambiental federal: Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS);



Encaminhar comprovante da instalação dos mecanismos de proteção à ictiofauna (conjunto de peixes);



Manter Programas e Subprogramas Ambientais específicos.

02.**COMO FUNCIONAM OS TESTES DA PCH?**

Antes da PCH começar a funcionar, serão realizados testes de comissionamento com o objetivo de garantir que os sistemas, hidráulicos, elétricos e de segurança estejam funcionando conforme o projeto e normas técnicas.

Para apoiar os testes, serão realizadas ações específicas, tais como monitoramento de aspectos sociais e ambientais, de forma a evitar impactos.

Como exemplo pode-se citar o Monitoramento de Avaliação (....) e o resgate de ictiofauna (peixes), que visam garantir a integridade dos peixes que possam ser resgatados na área, garantindo a reintrodução no rio, sem riscos.

Além disso, haverá o monitoramento das condições da qualidade da água, tanto na área interna quanto externa da usina, para acompanhamento e medidas corretivas, se for necessário.



Não haverá alterações na navegabilidade no rio Oiapoque, nem comprometimento nos acessos à passagem de pedestres durante a fase de testes.



03.

A PCH VAI ENTRAR EM OPERAÇÃO. QUAIS CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS?

A operação segura e eficiente da PCH exige atenção constante a diversos aspectos técnicos, ambientais e sociais. Abaixo, são destacados alguns cuidados que devem ser tomados tanto na navegação no rio Oiapoque, quanto na travessia pela passagem de pedestres:

Na passagem de pedestres:

- Atentar para a sinalização da passarela, que contém placas indicativas de áreas de risco, circulação de veículos pesados e obras;
- Crianças e animais domésticos não devem circular sozinhos nas proximidades da passarela ou das áreas operacionais da PCH;
- Redobrar a atenção em dias de chuva ou vento forte;
- Algumas áreas da PCH são exclusivas para operação técnica e não devem ser acessadas por visitantes ou moradores. Essas áreas estão devidamente sinalizadas com placas de "Acesso Restrito";
- A área localizada atrás da casa de força (à montante do rio Oiapoque), sinalizada com um cordão de isolamento feito por boias, não deve ser acessada por embarcações ou pessoas sob hipótese alguma.

No rio Oiapoque:

- Ter atenção aos trechos com acesso proibido a barcos e pedestres no entorno da estrutura da PCH;
- Seguir orientações locais sobre pesca artesanal e transporte de embarcações;
- Participar das ações de educação ambiental;
- Utilizar os canais de relacionamento para tirar dúvidas, registrar reclamações etc;
- Acompanhar os programas sociais e ambientais que serão mantidos na fase de operação da PCH Salto Cafesoca.

Tenha atenção aos comunicados que poderão ser feitos para a comunidade reforçando as normas de segurança. Em caso de dúvida, contate o Canal de Relacionamento.



Foto: Jocemar Alves (Voltaia)



O acesso é PROIBIDO nesta área indicada na foto.

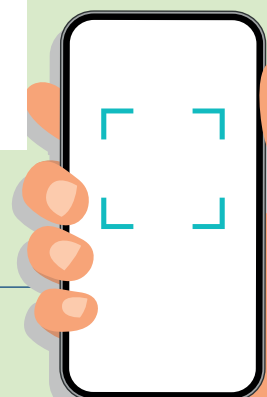
04.

PROGRAMAS AMBIENTAIS NA FASE DE OPERAÇÃO

A fase de operação da PCH Salto Cafesoca marca o início de uma nova etapa e a continuação do compromisso com o meio ambiente. O Ibama, por meio da LO, exige a continuidade dos programas ambientais realizados durante a fase de instalação e que o empreendimento busque garantias de funcionamento sustentável e responsável. Conheça alguns destes programas:

- Plano de Gestão Ambiental – PGA;
- Programa Ambiental para Construção – PAC;
 - Subprograma de Gerenciamento de Efluentes;
 - Subprograma de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- Programa de Comunicação Social – PCS;
- Programa de Educação Ambiental – PEA;
- Programa de Monitoramento de Condição de Vida da População da Área Diretamente Afetada (ADA);
- Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos;
- Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água;
- Programa de Monitoramento da Ictiofauna;
- Programa de Resgate da Ictiofauna;
- Programa de Monitoramento de Fauna;
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD;
- Programa de Supressão de Vegetação – PSV;
- Programa de Reposição Florestal.

A edição anterior do Boletim Informativo destacou os resultados dos programas ambientais durante a instalação da PCH. Caso queira acessar estas informações, utilize o QR Code indicado ao lado.



05.

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS NA FASE DE OPERAÇÃO

Para além do cumprimento das exigências legais da LO, a manutenção dos programas socioambientais tem como objetivo:

- Prevenir e reduzir os impactos sociais;
- Fortalecer a relação com os moradores do Oiapoque – incluindo comunidades indígenas e quilombolas;
- Promover a justiça socioambiental;
- Garantir a operação sustentável e responsável.



Programa de Comunicação Social (PCS)

Mantém o diálogo transparente com a população, promovendo o acesso à informação, esclarecendo dúvidas e fortalecendo a confiança entre o empreendimento e a comunidade.



Componente Indígena no Plano Básico Ambiental (PBA)

Atua com participação da Funai na busca da garantia que os direitos dos povos indígenas sejam respeitados e que os impactos socioambientais sejam mitigados ou compensados.



Programa de Educação Ambiental (PEA)

Promove a conscientização sobre temas ambientais, incentivando práticas sustentáveis e o envolvimento da comunidade na preservação dos recursos naturais.



Programa de Monitoramento das Condições de Vida

Acompanha indicadores sociais e econômicos da Área Diretamente Afetada (ADA), permitindo ações corretivas e preventivas que garantam a qualidade de vida da população.



Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ)

Tem o objetivo de identificar os impactos no Estudo do Componente Quilombola (ECQ) e garantir os direitos das comunidades quilombolas que devem participar ativamente da definição das medidas e soluções. Conta com o apoio do Incra na avaliação dos documentos.



Assembleia CCPIO. | Foto: Ana Paula da Fonte (WSP)



Briefing de segurança do CI-PBA. | Foto: Ana Paula da Fonte (WSP)



Reunião do PBAQ. | Foto: Ana Paula da Fonte (WSP)



Visita à CRQ Kulumbu do Patuazinho.
Foto: Ana Paula da Fonte (WSP)

Dúvidas frequentes

A energia ficará disponível para o município ou será direcionada a outros locais?

O sistema elétrico do Oiapoque é isolado, ou seja, não está conectado à rede elétrica nacional, pois funciona de forma independente, com a geração, distribuição e consumo de energia acontecendo localmente. Toda a energia gerada a partir de fontes hídricas, solares e térmicas no Oiapoque é integralmente destinada ao abastecimento da própria cidade, sem qualquer exportação para outras regiões.

O funcionamento da PCH vai proporcionar energia 24h para as comunidades que ainda não têm?

Tanto a térmica quanto a PCH funcionarão por 24h. As comunidades que ainda não contam com fornecimento de energia elétrica 24h por dia, como é o caso da Vila Brasil, continuarão com o serviço nos moldes atuais, uma vez que não estão conectadas eletricamente ao município de Oiapoque.

Haverá redução nas tarifas de energia elétrica?

A definição das tarifas de energia elétrica não é feita pela Oiapoque Energia. Essa responsabilidade é do

Governo Federal, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que regula e define os valores cobrados. Ou seja, qualquer alteração nas tarifas depende de decisões e políticas públicas definidas por esses órgãos.

Será aberta visitação às estruturas da casa de força para moradores, estudantes, público em geral?

O empreendimento entende e valoriza o interesse da comunidade em conhecer mais sobre o funcionamento da casa de força. No entanto, por questões operacionais e de segurança, as visitas às estruturas internas não poderão ser realizadas neste momento.

A partir de quando o município de Oiapoque passa a ser abastecido por energia hidrelétrica?

O município passa a ser abastecido parcialmente pela hidrelétrica a partir de janeiro de 2026.

De quem é a responsabilidade pela fiscalização da passagem de pedestres do empreendimento?

A responsabilidade é do Exército Brasileiro.

Quais medidas de segurança estão previstas para evitar acidentes, como o risco de sucção?

A segurança é uma prioridade na operação da PCH e, para evitar acidentes, são adotadas diversas medidas de proteção:

- **Log boom:** são barreiras flutuantes instaladas na superfície da água, que ajudam a impedir que objetos ou pessoas se aproximem de áreas perigosas.
- **Grades de proteção:** estruturas metálicas posicionadas em pontos estratégicos para bloquear o acesso a partes da usina onde há forte movimentação de água.
- **Sinalização e isolamento:** áreas próximas à casa de força e aos canais de água são devidamente sinalizadas e isoladas para garantir que ninguém entre acidentalmente pela força da água.





CANAL DE RELACIONAMENTO

Em caso de dúvida, reclamação, solicitação ou sugestão, entre em contato com o Canal de Relacionamento.

 **(84) 98158-6148**

Queremos ouvir você!



Descubra mais sobre o empreendimento consultando os estudos ambientais e acessando materiais informativos em pchsaltocafesoca.com.br



voltalia

 **Oiapoque Energia S.A.**

wsp

Construtora
fraga

Órgão Ambiental Licenciador



IBAMA - LINHA VERDE

0800 061 8080

www.ibama.gov.br